

FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DOCENTE NO ENSINO MÉDIO: A BUSCA PELA QUALIFICAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE

M.R.F.L.

Faculdade de Direito, Ciências e Tecnologias - FADICT, fadict.com.br

Introdução

A formação continuada dos profissionais da educação é o mecanismo primordial no qual, são desencadeadas mudanças significativas na práxis educativa. Através dela, muitos docentes podem não apenas discutir temas e solucionar problemáticas, que implicam diretamente em sua atuação/formação, mas ressignificar suas concepções sobre a educação como um todo. Analisar e pesquisar sobre esta temática possibilita uma reflexão sobre quais saberes estão sendo incorporados pelos docentes através dos diversos cursos de formação, e como eles têm interferido na formação dos educadores.

Para Silva (2015a), a formação do professor do Ensino Médio não pode desconsiderar o jovem que frequenta e que frequentará as escolas médias. A autora sugere que o futuro professor do Ensino Médio mergulhe “no universo da escola e da sala de aula e que o fortaleça por meio de uma sólida formação teórica e prática” (SILVA, 2015a, p. 72).

Verifica-se que durante os últimos anos, muitos profissionais docentes têm optado pela qualificação e formação profissional, na tentativa de acompanhar o que prevê a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, número 9394/96, sobre a formação profissional. Assegurado pela lei, os educadores têm caminhado na busca pela própria formação, fazendo cursos de pós-graduação, participando de palestras e entre outros. Mas, de que forma isto resulta em mudança?

No entanto, a formação continuada profissional não se faz antes da mudança de postura do docente, pois cada educador deve ser responsável por sua ação educativa, e esta mudança ocorre aos poucos, justamente durante o processo de reflexão dos saberes que vão sendo recontextualizados: o profissional da educação deve estar preparado para admitir que não domina todas as informações e saberes, que necessita de informação, de orientação, de aprender a aprender.

Esta postura, por si só, já é suficientemente instigadora e desafiadora para alavancar uma formação continuada que possibilite de fato, uma reflexão da prática com efeitos diretos no exercício da ação docente. Compreende-se que tais mudanças não ocorrem somente pela incorporação de novos paradigmas de comportamentos da sociedade, mas é necessário, sobretudo, investigar suas motivações.

Metodologia

Essa pesquisa foi desenvolvida especificamente com docentes da Rede Estadual de Educação da Cidade de União dos Palmares - Alagoas, em 3 escolas do ensino médio, com 20 professores. Para esta pesquisa optou-se por realizar um estudo de caso qualitativo, que constitui no levantamento de informações e estudo a respeito das atividades formativas diversas, incluindo atividades e cursos dos profissionais da educação na Rede Estadual de União dos Palmares.

Foram observados aspectos referentes aos cursos de formação e os discursos e os saberes contextualizados nestes cursos, tomando como base a importância e necessidade destas formações. As fontes de coletas de dados utilizadas serão: entrevista; questionário fechados; visitação e pesquisa bibliográfica.

Por pesquisa bibliográfica entende-se um apanhado geral sobre os principais trabalhos realizados, capazes de fornecer dados atuais e relevantes relacionados ao tema. Nesta pesquisa foram consultados autores com reconhecida contribuição no que se refere à temática da pesquisa, tais como COSTA, FREIRE, NÓVOA, SILVA, PIMENTA, KUENZER dentre outros.

Para a coleta de dados, utilizadas as técnicas de entrevista, visitação e observação. A entrevista e a visitação, utilizadas como técnicas para coleta de dados, ao mesmo tempo em que valorizam a presença do investigador, também deram espaço para que o sujeito investigado tenha liberdade de participar e enriquecer a investigação.

Resultados e discussão

A formação do professor do Ensino Médio importa articular “conhecimentos sobre o mundo do trabalho, conhecimentos científico-tecnológicos sobre a área ser ensinada, conhecimentos pedagógicos, formação em pesquisa” (KUENZER, 2011, p. 683). Tal

compreensão sugere que a formação do professor não se esgota no curso de Licenciatura. Suscita a necessária articulação entre formação inicial e formação continuada.

Ao considerar a situação da formação dos professores do Ensino Médio em cursos de especialização em nível de pós-graduação lato sensu e de mestrado e doutorado, em nível de pós-graduação stricto sensu, os dados coletados evidenciam uma busca maior pelas especializações.

Os resultados dos dados mostram que, é necessário ampliar significativamente o número de professores do Ensino Médio com licenciatura nas disciplinas sob sua responsabilidade, explicitam-se os desafios relacionados à formação do professor do Ensino Médio com habilitação na disciplina que leciona, como mostra os dados para alguns Componentes Curriculares: Física 38% Química 56%, Matemática 62% ,Biologia 75% Sociologia 23% ,Artes 30% ,Filosofia 40%. Os resultados demonstraram que houve um avanço no percentual de habilitados em todos os componentes curriculares, a falta de professores com formação adequada para lecionar nas escolas de Ensino Médio ainda se evidencia em todas as áreas. O campo educacional apresenta-se, no primeiro ano que antecedeu a Lei nº 13.005/2014, preocupante: mesmo com a centralidade atribuída à educação escolar, faltam professores habilitados para lecionar nas escolas públicas brasileiras, sobretudo no Ensino Médio. O ensino de Sociologia, Artes e Física são os mais inquietantes. Este contexto já havia sido.

Os dados coletados segundo a formação acadêmica dos professores expressam, de um lado, que 42,5% dos professores do Ensino Médio entrevistados possuem nível de pós-graduação. Percentual próximo dos 50% proposto na meta do PNE. Por outro lado, evidenciam uma diferença significativa entre a especialização e o mestrado, que se acentua quando cotejada com o doutorado. Destaca-se que menos de 5% e 1% dos professores possuem mestrado e doutorado, respectivamente.

Conclusão

Neste resumo expandido procura-se mostrar aspectos da formação do profissional docente do Ensino Médio nos dias atuais. Ao considerar o número crescente de professores que lecionam nas escolas médias da Rede Estadual da cidade de União dos Palmares, aos avanços e desafios relacionado a formação inicial e continuada. Os dados mostram que os

professores das escolas visitadas são funcionários públicos estaduais, do sexo feminino e com menos de 40 anos. Vale destacar o explícito crescimento do número de professores do sexo masculino e com mais de 40 anos.

No que diz respeito à escolaridade, destacasse o percentual expressivo de professores com formação em nível superior. Por outro lado, ao desagregar os dados relacionados à formação inicial, destacam-se limites quantitativos, expressos na necessidade de elevar, de aproximadamente 57% para 100%, o percentual de professores do Ensino Médio com formação superior de licenciatura na mesma disciplina que lecionam, ou bacharelado na mesma disciplina com curso de complementação pedagógica concluído.

Ao final deste trabalho pôde perceber que os dados pesquisados reforçam a ideia de que não há atualidade que não seja processo histórico. Desta forma, toda atualidade nos apresenta de forma dinâmica e se nutre, entre outros valores, dos que se situam no passado do processo. Não que deva ser ela necessariamente o passado, o que seria a sua própria negação. Assim, fica necessário retomar alguns pontos expostos na pesquisa para repensarmos a questão da formação do docente enquanto educador, pois quanto ao termo professor educador, é importante estudá-lo no sentido mais amplo na formação profissional. Teoricamente, todo professor, pressupõe-se, seja um educador, mas, na prática educacional, nem todos carregam o compromisso e a competência de realmente serem educadores e formarem educadores.

Referências

CONAE. **Conferência Nacional de Educação**: documento – referência / elaborado pelo Fórum Nacional de Educação. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria Executiva Adjunta, 2014.

Alves, N. (org.) **Formação de professores: pensar e fazer**. São Paulo: Cortez, 1992.

COSTA, Marisa C. Vorraber. **Trabalho docente e profissionalismo**. Porto Alegre: Sulina, 1995.

BERGER, P. L. e LÜCKMANN, T. **A construção social da realidade - Tratado de sociologia do conhecimento**. 12. ed. Petrópolis, RJ:Vozes, 1995.

BEHRENS, Marilda Aparecida. **Formação Continuada dos Professores e a prática pedagógica**. Curitiba: Champagnat, 1996.

D'Ávila, Cristina ; VEIGA, Ilma Passos . **Profissão docente: novos sentidos, novas perspectivas**. Campinas: Papyrus, 2008.

DEMO, Pedro. **Desafios modernos para a educação**. Brasília: IPEA, 1991.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 12 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

NÓVOA, A. (coord.). **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

_____. . (Org.). **Vidas de professores**. Porto: Editora Porto.2002.

PERRENOUD, Philippe. **Práticas pedagógicas, profissão docente e formação: perspectivas sociológicas**. Lisboa, Dom Quixote, 1993.

_____. (1997) (Trad. Bruno C. Magne). **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul LTDA, 1999.

_____. (2002) (Patrícia C. Ramos). **10 novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul LTDA, 2000.

PIMENTA, Selma Garrido. **Formação de professores: identidade e saberes da docência**. In: PIMENTA (Org.). Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez, 1999.

MORAIS, Regis (org.). **Sala de Aula: Que espaço é esse?** Campinas, SP: Papyrus, 1986.

SILVA, Tomáz Tadeu da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. 2. ed. 7ª imp. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2004.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Formação de Professores: Políticas e Debates**. S

